

Religião e Pátria

PERIODICO RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSAVEL — T. G. DE SOUZA PINTO. — ADMINISTRADOR — J. A. DE FARIA E SILVA.

2.ª SERIE

Sabbado 19 de Dezembro de 1863.

Num. 32.

GUIMARÃES 18 DE DEZEMBRO.

Impondo e assumindo voluntariamente a nós mesmos o cargo espinhosissimo de sacerdotes do elevado ministerio da imprensa periodica, foi nossa ténção empregar desde logo na defesa da santa causa do bem todo o cabedal da nossa limitada intelligentia, e pôr-nos por este modo ao honroso serviço da causa sagrada da Religião e da Egreja, não menos do que ao da propugnação da prosperidade da nossa patria. E fizemos assim, porque sobrando-nos a vontade e o desejo de concorrermos, quanto confessessem em nossas limitadas forças, para a sustentação e manutenção da ordem e para o incitamento do progresso racional e rasoavel, entendemos, e julgamos que entendemos bem, que o não puderíamos fazer com mais acerto e expectação de maior proveito, do que confrontando nas folhas volantes do jornal as maximas e as doutrinas da verdade e do bem, às theories subversivas e mentirosas, que também pelo jornal são derramadas a esmo pelas massas incutidas e inscientes.

Se porem foi esta a razão principal que nos levou a vestir a foga de sacerdotes da imprensa, uma outra talvez não menos forte actuou sobre nós para esta resolução, e essa era. — Julgavamos, que o exemplo sahido de tão baixo seria salutar incitamento a que soldados mais amestrados e capitães mais experientes acudissem de prompto a coadjuvar-nos em nosso propósito, e a defendermos também pela sua parte a causa que a todos os cathólicos, mas especialmente áquelles que estão investidos no sagrado ministerio do sacerdocio, cumpre defender e auxiliar, como causa que é sua, e em

que estão empenhados os seus mesmos interesses temporais e espirituais.

A verdade é, todavia, que se à primeira destas razões temos nos pelo menos satisfeita com a nossa boa vontade e desejo de sermos uteis, é-lhos agora penoso confessar, que ainda não tivemos o indissível prazer de vermos realizada a segunda, o que devêras nos doe, e nos compunha:

Apenas um ou outro dos muitos de quem nós tínhamos o direito de esperar que se apresentassem em campo combatendo pela sua causa, tem compreendido o alcance do seu dever n'esta época da luta maior e da maior provação porque tem passado a Religião e a Egreja.

O resto dorme placidamente o sonno mortífero da indiferença, cruzando os braços diante d'esta prolixa contenda que a Egreja se vê obrigada a sustentar para manter illesos os seus fóros, os seus direitos e as suas doutrinas.

Para estes pois, seja-nos permitido reproduzir aqui um artigo do nosso esclarecido collega da capital — «Amigo da Religião,» com o qual absolutamente nos conformamos, e que julgamos muito a propósito para despertar do sonno as sentinelas que dormem.

Oxalá que o que nós não temos podido faser, talvez por sermos muito pequenos, o alcance com este clamamento o nosso presado e illustro collega da capital:

Eis o artigo:

«Na união está a força. Do centro de muitas ações coaverindo todas para um fim communum sale necessariamente um impulso poderoso. Embora fracos os membros de qualquer sociedade, logo que todos trabalhem com dedicação e zelo hão de apresentar um resultado grandioso da união de

todos os seus esforços. Sempre precisa em todas as associações, a união é sobretudo indispensável quando a obra que se tenta levar a cabo é d'um committimento difícil. Um reducto desmoronado e eternos raro defensores, ainda cercado de aguerridos combatentes, tornar-se-há Sebastopol, Saragoça ou Diu, logo que os sitiados empenhem de comum acordo e do coração quanto lhes resta de força e de valor.

A classe eclesiástica parece fraca, ao menos tal se apresenta, porque não se unem vontades e esforços. Tem em volta de si numerosos e terríveis inimigos, mas não obstante parece dormir o sonno da indiferença. Raros, bem raros descem ao campo do combate, e dâ-se-lhes fraco da luta em que se acham empenhados alguns de seus irmãos para proveito de todos. Acordae, irmãos, acudi á brecha que os apóstolos do mal abriram já nos muros da cidadela santa! Vinde, que é criminoso esse dormir, aparecer eternos e tentilhados; que ainda vos sobram forças e récursos! Não vedes o jornal, o pamphleto, o romance, a tragedia, o discurso e até a conversação intima a minarem os alicerces da Egreja católica? Não descaticéis confiados só na palavra de Jesus: tanheu ao combate nos chama elle. Ouvir a voz do seu Apóstolo despertando-vos para velar quando se levantarem falsos christos e falsos prophetas. Oh! como nunca, surgem elles hoje! Alerta, alerta, que a Barca de Pedro navega em mar de tempestade.

Não vos queremos só no pulpito, só no confessionario, também na tribuna da imprensa deveis clamar. Essas folhas volantes o mundo e levam a toda a parte o veneno, vindo para fazer voar a toda a parte também o antídoto.

As necessidades variam com as diversas circunstâncias dos tempos. Hoje o grande semeador de doutrinas é a folha avulsa do jornal; pois então vindo estampar no periódico as boas e más doutrinas. A imprensa ultra-liberal ilivada todas as casas com as suas maximas subversivas e deletérias; empenhá-vos, uni-vos para elevar e fortalecer a imprensa católica, que evangeliza as verdades eternas.

A Providência fez aparecer a ordem sábia e poderosa de Santo Ignacio de Loyola; diz Balme, como valente muralha oposta à inundação do protestantismo. Hoje não são os trallhos longos e eruditos que combatem a Egreja; quando muito aparece o folheto insulto e desacarado; e só de longe em longe alguma obra de mais vulto, mas sempre desprezível, como por exemplo a de Mr. Renan. Logo o jornal é hoje o melhor meio de combater o mal.

Pensae descer vindo à imprensa! Vossos inimigos não tem esses escrupulos. Ah! vossos inimigos? e vossos collegas que se lhes reuniram?... Vergonha, e vergonha eterna! Quantos de nossos irmãos no sacerdicio não estão em guerra aberta connosco, militando sem pejo nos arraiais contrários! Sentimo-nos humilhados à vista de escriptos, firmados por eclesiásticos, que se proclamam as doutrinas livres e impias. A Egreja atacada, o Pontifice caluniado, os Prelados insultados por seus próprios filhos. Desgraça e horror! E sabem o que os fez desertar para o caminho inimigo! Promessas fallazes de bda collocação, auxílio para o presente e protecção mais larga para o futuro se se mostrarem adeptos dedicados. Proh pudor! como se esquecem de suas almas, trocando a felicidade eterna por mais um bocado de pão nos dias da vida terrena!

houve então um padre que gravou na vossa alma com a imagem de Cristo o triplício selo da sua espiritualidade, da sua liberdade e da sua imortalidade. O que fazia por uma descolher da vossa madureza, não é senão uma recordação da vossa infância. No dia em que crestes no mistério de Bethlem; no dia em que vos prostrastes diante do Verbo incarnado; é principalmente no dia em que este Verbo, sempre vivo em nossos altares, pela primeira vez desceu sobre vós, no dia para sempre memorável da vossa primeira comunhão, ah! nesse dia crestes também que tinheis uma alma, uma liberdade e uma imortalidade! E a mais bella gloria da philosophia dos cincuenta annos é recordar, no mais luminoso fundo da sua scienzia, o que o catolicismo ensinou ao jovem clifistão de dez annos na simplicidade de sua fé!

Enfim, Senhores, ha uma ultima cousa que o Verbo incarnado ilumina com o seu radioso rosto; é a historia humana. A historia contemporânea de Christo, e a historia anterior a Christo, a historia posterior a

FOLHETIM.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

RECITADAS NO VASTO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DE PARIZ.

Pelo reverendo padre Felix n'esta quaresma de 1863.

SEXTA CONFERENCIA.

O MYSTÉRIO DA INCARNAÇÃO, FÓCO DE LUZ.

(Conclusão.)

A Incarnação, que com tão explendida luz esclarece o centro da physiologia humana dogmatisando a unidade da nossa especie, esclarece também com luz ainda mais explendida a psychologia humana revelando-nos inteiramente o mysterio da nossa natureza; porque affirma com soberania e define com resolução a doutrina da

suffrimento e o sacrifício; tima alma que nunca morrerá, e que se reunio ao seu corpo na gloria da sua vida transfigurada.

A primeira visto pode-vos parecer, que é pouco este conhecimento da alma humana revelada por Christo e em Christo; e todavia nada há mais decisivo. Tudo o que a mais digna e mais austera philosophia pode apenas conquistar à força de investigações, resume-o o mysterio christão nestas palavras, — a alma de Christo.

Nós ouvimos essa philosophia mais alta do que é justo, jaçar-se de conquistar pelas suas proprias forças estas tres coisas fundamentaes no conhecimento do homem — a espiritualidade, a liberdade e a imortalidade da alma! Jaçaeis-vos na verdade de terdes desrido de toda a nevoa, só à luz da vossa razão, estas tres verdades sem as quais não pôde existir a scienzia do homem! estas na verdade certas de que com effeito estas são conquista do vosso genio!....

Homens prodigiosos, ah! vós esquecestes-vos de que houve um tempo em que viverestes dez annos: esquecestes-vos qui-

Sacerdotes fieis, vós que por graça de Deus sois ainda em muito maior numero, correi, vinde abafar as vozes de irmãos que nos traíram. Pugnare pelos direitos da Egreja católica, pelos vossos próprios direitos, sophismados, calcados aos pés pelos homens do poder; desconhecidos e guerreados pela maioria da imprensa. A occasião é selemne. O dogma, a moral e o culto, a supremacia espiritual, e a soberania temporal de Roma, as leis que regem a disciplina eclesiastica, todo o edifício sagrado da Egreja católica é vítima de cruenta e atroz perseguição. Todos miram seu aniquillamento. Tentam escravizar-nos empobrecendo-nos. Da pobreza nasce a dependencia, e desta a morte moral.

Vêdes os nossos Prelados que vem acudindo sollicitos ao bem espiritual de seus rebanhos, sirva-vos de estímulo este salutar exemplo para voardes ao combate atraç d'aqueles santos estandartes.

Guerra ás más doutrinas, guerra á corrupção, guerra á tyrania.

M. A. B.

POLÍTICA EXTERNA.

ITALIA.

As notícias de Roma potenciam adiantam ao que já temos publicado. Roma continua tranquilla.

No dia 31 do corrente cessa a jurisdição dos tribunais suprimidos, que já noticiamos no numero passado deste periódico.

A respeito do estado em geral da Italia ha notícias que não são lisongeiras para os amigos da paz. Os animos alli agitaram-se bastante com a notícia de que Garibaldi exigia um milhão de espingardas, e por isto não se falla senão em guerra; e todos creem estar-se em vespertas de uma conflagração geral.

O Rei na sua viagem a Napoles tambem contribuiu bastante para esta agitação, pois que nos seus discursos fallou da guerra como de uma causa imminente.

Os jornaes que estão ao serviço do governo de Turin publicaram ultimamente a notícia de que o ministro da fazenda piemontez declararia ter os recursos necessários para 1864; ha porém outras notícias publicadas nos jornaes que não sustentam a causa da revolução, e transmittidas por correspondencias, que anunciam que a questão financeira occupa a atenção do governo, e que este trabalha por obter novo

emprestimo. Quanto a nós inclinamos-nos a crer n'esta segunda parte, porque estamos affetos a não encontrarmos a verdade nos jornaes que defendem a revolução; e acresce a isto ainda mais a notícia de que o governo de Turin vai lançar mão de todos os bens da Egreja e corporações de mão morta, e finalmente que está resolvido a extinguir todas as ordens religiosas.

Este é o gosto dos liberaes, mas somente dos que defendem e sustentam a causa da revolução.

Além do que deixamos dito à cerca dos dados financeiros do governo piemontez, ainda ha acrescentar que no dia dois do corrente foi discutido no parlamento um projecto que estabelece um novo imposto sobre os generos de consumo; eis aqui pois como nos inclinamos a crer com verdade qua a notícia da suficiencia dos recursos é uma pura imaginação, pois que se o não fosse de certo que um governo, que se diz liberal, se não veria obrigado a sobre carregar com maiores impostos os generos de primeira necessidade.

A respeito de Napoles as causas continuam mesmo estado.

FRANÇA

Corria em Pariz a notícia de que o governo queria modificar a legislação que rege a imprensa, sendo que a modificação consistiria principalmente na supressão da licença previa para a publicação dos jornaes.

O principe La Tour d'Anvergne finiu partido para Londres, aonde ia exercer as funções de embaixador.

As ultimas notícias de Pariz dizem que o sr. Eugenio Pelletan, cuja eleição havia sido anulada, foi de novo eleito no mesmo círculo, obtendo contra o candidato do governo uma maioria de cerca de 6000 votos.

INGLATERRA.

As notícias de Bombaim (India ingleza) comunicam a morte de Lord Elgin, e a insurreição das tribus das montanhas de Láhoré. O general Chamberlain está cercado, tem perdido muitos officiaes, e pede os reforços necessários para vencer a eleição.

AUSTRIA

Na camara dos deputados de Vienna suscitou-se no dia 4 do corrente um debate acerca da questão da Dinamarca e duvidos.

Christo, tudo fica obscuro, inexplicado, e contraditorio, sem este raio da divindade visto n'ella a travez da sombra do mysterio. A historia que precede Christo, só por elle se comprehende; não tem sentido senão convergindo inteira para elle; não tem luz senão pelos reflexos que d'elle dimanam. Sem elle, o que é a marcha das nações na humanidade? Uma massa de povos que se impellem a travez do espaço e do tempo para um noite profunda por caminhos sem saída. Sem elle o que são as prophecias que anunciam, cantam e saudam no futuro o reino do Messias? um phénomeno sem causa, e cuja apparição fica para sempre um enigma inexplicável.

Seu elle, que seria o mesmo povo Hebreu? um milagre duas veses incomprehensivel, um facto immenso que não tem sentido. Se este povo não é preparador de Christo, não é nada. Todo o seu passado é, mais ainda do que o passado de todo género humano, uma mystificação dolorosa.

E como se lia-de explicar historicamente o facto historico por excellencia, a fun-

dação do christianismo, se não se afirmar que Christo é o Verbo incarnado? Se não ha n'ella divindade, onde se ha-de achar a força que regenerou o mundo? onde se ha-de achar principalmente, para esta revolução inaudita, o ponto d'appoio que Archimedes exigia para elevar a terra e o céo? Não, Senhores, a transformação do mundo por Christo, a destruição do mundo pagão pelo Christianismo, não tem sentido nem explicação senão no mysterio da Incarnação. Em vão, para explicar este incomparável phénomeno, vos cingis ás superficies das causas; estas superficies deslumbram-vos e escondem-vos o fundo: o mysterio fica; e bom ou má grado ficas reduzidos á alternativa de ver n'este facto immenso ou uma acção divina, ou uma impossibilidade humana.

E como explicar-vos a historia que d'esde o Calvario se desenvolveu nos séculos sobre um plano e n'uma ordem tão nova? Não vedes, na grande luz de nossos séculos christãos, que a historia inteira do Christianismo, a historia dos seus comba-

Nessa mesma sessão ponderou o sr. Rechberg, dirigindo-se à questão italiana, que a Austria não podia estar em boas relações com o governo de Turin, em quanto que este se mostrou inclinado a apoderar-se de Veneza.

CORRESPONDENCIAS.

VERMOIL 10 DE DEZEMBRO

(CORRESPONDENCIA PARTICULAR.)

Hontem 9 somos ao Pombal vê os festeiros feitos a SS. MM. no seu regresso para a capital.

O povo estava apinhado no largo do Cardal: logo que uma girandola de foguetes acompanhada de um repique de sinos da torre do convento anunciam a vinda dos reaes viajantes saiu a illa camara vestida de gala e juntamente o sr. Juiz de Direito, com todos os seus officiaes esperar a SS. MM os vivas eram entoados pelo sr. administrador do concelho que vinha de grande uniforme ao lado esquerdo dos nossos Monarcas, e foram respondidos entusiasticamente pelo povo.

Vamos descrever o que vimos, para que os nossos leitores fiquem sabendo o quanto a terra do ministério de D. José presa seus reis.

A Ponte pedrinhia, isto é, a entrada d'illa da parte de Coimbra viam-se um grande arco com a bandeira Italiana na parte superior e por baixo da mesma parte entre trofeus de armas e bandeiras italianas as armas da casa de Saboia; da parte oposta entre bandeiras portuguezas as quinas, da parte de Coimbra entre duas bandeiras portuguezas e da parte esquerda do arco ha-se — L — na parte direita, entre bandeiras italiano-portuguezas ha-se — M — o mesmo estava da parte oposta; mas abaixo entre outras bandeiras dos dous reis e dos quatro lados do arco viam-se as armas da vila.

A saída da villa outro arco com uma grande bandeira portugueza no remate; da parte da villa as quinas, do lado oposto as armas de Saboia, e tudo mais era como no da entrada. D'arco a arco, isto é, na distancia de 334 passos havia d'ambos os lados 62 postes cobertos de marta tendo cada um em cima em cruz duas bandeiras, a portugueza e italiana; no centro, isto é, de frente da camara viam-se 4 pirâmides cobertas de pañuelo de rómes, ornadas com florões de buxo e marta, tendo no remate,

tes, dos seus triunfos e das suas inimitáveis influencias, seu a presença do Verbo incarnado que é sempre a alma e a vida d'ella, não e senão uma sucessão de misterios e uma cadeia de impossibilidades? Escapa por ventura á vossa penetracão, que a ação tão universal, tão permanente, epr tão ofonda do Christianismo no homem, na família e na sociedade, é não só phenomeno sem exemplo mas um facto seu razão de sér, logo que a luz do Verbo incarnado n'ella não descobrirdes por toda a parte o sobrenatural e o divino?... Neste seculo fecundo em invenções, tendes feito philosophias da historia; tendes procurado revelar-nos, sob títulos e iónes os mais pomposos, a mola profunda de todas as marchas e contra marchas da humanidade; tendes descripto o seu presente, contado o seu passado, e prophetizado o seu futuro. Em todas estas teorias, que tinham a pelo menos singular pretenção de dizer o que não sabiam, só esqueceram uma causa, e a causa que explica tudo; Christo que é hoje, que era ontem e que ha-de ser

dias as bandeiras italiane e duas as portuguezas. N'este largo tocava a philatonia de Soure. Nos telhados da camara e pago d'audiencia estavão arvoradas 12 bandeiras, 6 portuguezas, e 6 italianas; as janellas estavão armadas de damasco, e na que divide os dous paços estava levantando o pavilhão da casa de Bragança. No castello estava um grande pavilhão portuguez.

O paço d'audiencia estava magnificamente decorado. A entrada estava em rico tapeç; as escadas que levam à camara estavam cobertas, pelo meio de baeta encarnada, e pelos lados de baeta azul. A camara estava ricamente ornada; nas janellas havia cortinados de damasco encarnado e seda (fili); por baixo estava tudo forrado; no centro estava pondurado um bello lustre; nas paredes viam-se os retratos de D. João 4.^o, D. Pedro 4.^o, D. Pedro 5.^o, D. Fernando e D. Luís; da parte oposta via-se D. Diniz, Victor Manoel, D. Fernando (pai) D. Maria 2.^o e D. Maria Pia; na frente estavam duas cadeiras de espaldar cobertas de damasco encarnado, debaixo de um colchão também de damasco.

No pago d'audiencia estava preparado um esplendido lanche.

Esta sala estava ricamente ornada; toda forrada de baeta de côres; também ali se viam duas cadeiras forradas de damasco.

SS. MM. chegaram as 4 horas e um quarto à villa, foram levados debaixo do palio à casa da camara, serviram-se do lanche que ali lhes foi oferecido; em seguida estiveram à janella mirando a villa e o povo que soltava cordões vivas aos reaes viajantes. Demoraram-se perto d'uma hora.

No pago d'audiencia uma menina de porte de 3 annos de idade ofereceu a S. M. a rainha, atendendo ás armas da villa, uma pomolinha branca ornada de fitas azuis e brancas para o principe real; num filo branco ha-se em letras de ouro — AO PRINCIPE REAL — Esta menina é filha d'um proprietario da villa, cujo nome é Francisco Maria Henriques de Carvalho.

SS. MM. sahiram em direcção a Leiria acompanhados pelo conde de Santa Maria, que os esperava na Redinha.

Hoara aos pombalenses que tanto honraram os Monarchs portuguezes.

Antonio de Jesus e Silva.

NOTICIARIO.

CHRISMA. — Temos hoje a satisfação de anunciar diligentemente aos nossos leitores e

em todos os séculos a razão da historia e o motor divino da humanidade.

Ah! Senhores, é tempo de vos afastardes de todas essas tentatiyas que acumulam nuvens sobre os grandes caminhos da historia, e cobrem de espessas sombras as suas mais radiosas faces. Collocae no centro da humanidade, como centro de toda a sciencia, o unico pharol divino que tem clarezas sufficientemente vastas para vos desclarir e illuminar tudo. Com o Verbo incarnado tereis a sciencia de Deus; com o Verbo incarnado tereis a sciencia do mundo; com o Verbo incarnado tereis a sciencia do homem; tereis principalmente a sciencia da historia, que se condensa, se resume, e se esclarece n'elle; e no ponto de vista scientifico, como n'outro qualquer ponto, tereis tudo por elle, tudo com elle, tudo n'elle:

Omnia per ipsum, cum ipso et in ipso.

a todos os fieis d'esta cidade e seu concelho, que no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã administrará o santo sacramento da Confirmação, na espacosa egreja do extinto convento dos Fraciscanos, sua Ex.^a Rv.^m Sr. Bispo resignatário d'Angola, que para este fim vem expressamente a esta cidade.

Antes de ser conferido o sagrado chrisma haverá um breve sermão, e será muito conveniente que as pessoas que se chegarem à recepção d'este sacramento vão em estado de graça, tendo-se primeiro disposto e preparado pelo santo sacramento da Penitencia.

Para este fim estamos autorizados a anunciar por parte da digna mesa da V. Ordem 3.^a Seraphica, que no dia 25 de tarde e no dia 26 de manhã se achará na mesma egreja de S. Francisco número suficiente de confessores, para confessarem todas as pessoas que assim o quizerem.

Anunciamos também que na freguesia de S. Jorge de Cima de Selho, onde actualmente se acha o ex.^m sr. Bispo, haverá já amanhã, e em alguns dias mais da proxima futura semana administração do mesmo Santo Sacramento da confirmação.

E por esta notícia, que muito folgamos de levar ao conhecimento dos nossos leitores, fica confirmada e rectificada em parte a notícia que já demos, de que se esperavam n'esta cidade alguns esclarecidos e virtuosos sacerdotes, que na companhia do Ex.^m e Rv.^m Sr. Bispo d'Angola viriam aqui missionar por algum tempo.

E de crer que os fieis accudem pressurosos a aproveitar esta occasião de poderem obter pelo chrisma de salvagão a confirmação da sua fé e o aumento de graça para que, gozando n'este mundo a prosperidade da vida terrestre na paz quod dā a virtude, alcancem merecer a vida eterna da beataventurança e a felicidade que os justos gozam nos Ceos.

JUDGAMENTO. — Terminou hontem depois das quatro horas da tarde a audiencia criminal começada na quarta feira para julgamento dos prezos iniciados no crime de assassinato perpetrado no noite do dia 8 de dezembro do anno passado na pessoa de José Fernandes, capateiro morador que foi na rua do Cano de baixo.

Dos prezos comprehendidos no processo foram sentenciados: José Aleixo à pena ultima, e José Martins Crespo a trabalhos publicos forçados a até a idade de 70 anos, e o resto de vida a degredo perpetuo.

Os outros foram postos em liberdade.

A POLICIA. — Consta-nos que de noite se dão em algumas ruas da cidade fortes encontroes ás portas de diversos predios. Por certo que isto não é nem huma brincadeira, e quando o fosse não deve ser consentida.

Mas que faz a polícia? Vigia ou dorme?

ASYLO DE SANTA ESTEPHANIA. — Ja tomou posse da direcção d'este asylo o sr. padre Santos escolhido e contractado pela comissão administrativa para este encargo, tendo annexa a obrigação de reger a aula de instrução primaria que vai ser instituída neste caritativo establecimento.

No edificio d'este asylo proseguem as obras necessarias para ser estabelecida a relerida aula, assim como para serem arranjados os necessarios commodos a fim de serem recolhidas seis meninas que brevemente vão ser admittidas.

SOCORROS PARA CABO VERDE. — A comissão nomeada para promover os socorros n'esta cidade para os infelizes victimas da fome de Cabo Verde ja deu cumprimento

à sua missão, fazendo na segunda e terça feira desta semana um peditório por toda a cidade o qual deu o resultado de cerca de 300.5000 reis.

Faziam parte d'esta comissão além dos individuos que noticiamos em o numero 30 d'este periodico os ill.^m srs. dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento e Antonio José de Mattos Chaves.

SOLTURA. — Na quinta feira das 9 para as 10 horas da manhã foi solto da cadeia desta cidade, tendo prestado a devida fiança, o sr. Corte Real, escrivão de fazenda deste concelho.

É JUSTO. — Consta-nos que o sr. Moacel de Mattos Costa, pela vida do qual ha por ahí muita gente que se interessasse saber, vai ser considerado como praça voluntaria do regimento de voluntarios de Rainha no qual serviu, como mostra por varios documentos que tem obtido.

Se é verdade, é um acto de justiça que muilo honra aquelle que o praticar. • • •

ESTRADA DE BRAGA A CAVEZ. — Noticias gostosamente aos nossos leitores, e muito especialmente aos d'esta cidade, dos concelhos de Fafe e Basto que no dia 28 do corrente vão ser arrematados na administração do concelho de Fafe ilustrangos da estrada acima indicada, em continuação á que segue desta cidade para aquella villa.

O primeiro lanco é compreendido entre os perfis n.^o 284 e 296, e a base para a licitação deste é de 463.5080 reis com o previo deposito de 46.5308 reis. O segundo é entre os perfis n.^o 544 e 532, e a base da licitação é de 312.5847 reis, com o deposito de 31.5284 reis.

BLAZACATO INÁVITRO. — Os Impios em Napolis chegaram já ao zenith da sua ousadia; nem sequer ao menos respeitam as venerandas imagens. O facto que vamos contar, o qual vimos transcripto n'un journal sizudo, ha-de por certo causar sensação aos nossos leitores, mas não se admirem que os impios são ainda capazes de mais.

Em Napolis apareceu ultimamente uma imagem da Santissima Virgem traspassada de golpes de punhal !!!

Horror!!!

A indignação naquella cidade por causa d'este facto foi muitissimo grande, e o povo de certo se insurgiria, se acaso não estivesse, como está, opprimido por uma força, se não de todo, ao menos quasi brutal.

Veremos que medidas tomam a este festeite as autoridades piemontesas, que alli imperam, para a seu respeito julgarmos na conformidade dos seus actos.

INCENDIOS. — Esta especie de sinistros continua sendo frequente nas freguesias rurais. Os que agora vamos noticiar, seguidamente ouvimos dizer, não são devidos á pouca cautella, mas sim á alcova de alguns mal intencionados.

Na noite de quinta para sexta-feira da semana passada um malvado accendeu o fogo a umas casas cobertas de colmo, que serviam de cortes de gado, enjas barras esravam cheias de palha, situadas na freguesia de S. Miguel do Paraíso. Os credos, que ali dormiam, deram fô de incêndio logo no seu principio, mas quando chegaram a ter inteiro conhecimento do fogo apenas tiveram tempo de abrir as portas das cortes ao galo, que saiu já espavorido pelo muito fumo, correndo desfiladamente pelos campos circunvizinhos, por quanto o malvado tinha chegado o lume em tres partes, tendo depois apenas o tempo necessário para fugir, pois que deixou os sócos.

SOCORROS PARA CABO VERDE. — A comissão nomeada para promover os socorros n'esta cidade para os infelizes victimas da fome de Cabo Verde ja deu cumprimento

Também ouvimos contar que tinha sucedido um outro incêndio n'umas cotes na freguesia de Rendufe. Aqui, segundo ouvimos dizer, o gado sofreu bastante, se é que não o chegaram a tirar já queimado. O fogo foi accendido por um pobre, que tinha pedido pousada, e que mandaram dormir nas barra que incendiou.

As notícias d'estes sinistros ouvimos contar algumas pessoas no mercado de sábado passado.

A ser verdade o que ouvimos, e aqui relatamos, pedimos á autoridade que sindique a respeito d'estes acontecimentos, e empregue os devidos esforços para descobrir os maldados, assim de lhe fazer sentir o a execido castigo.

ELEIÇÃO DE JUÍSES FLETOS. — Procedeu-se no proximo domingo a eleição dos juízes fletos n'este concelho, que foram disputadas somente em duas freguesias, na de Nossa Senhora da Oliveira da cidade, e na de S. Miguel de Creixomil. No entanto reinou-seco o acto eleitoral correu regularmente.

TEMPORAL. — Está ultimamente anunciado um grande temporal nas costas de Portugal.

O sr. ministro da marinha tem comunicado a noticia d'este inesperado acontecimento ás autoridades dos portos marítimos, assim d'ellas tomarão as devidas providencias.

E tem magoa que conminuimos estas notícias aos nossos leitores, a fin de os prevenirem, e ao mesmo lhe rogamos que como fieis dirijam ao Altissimo fervorosamente para que Elle por sua infinita misericordia se digne preservar-nos livres dos perigos desta horrível catastrophes.

NOVO PLANETA. — Foi descoberto, em 11 de setembro ultimo, no observatorio de Ann Arbor, um novo planeta que terá o numero 79 na serie chronologica dos já conhecidos. (Nação.)

CRISE MINISTERIAL. — Segundo notícias de Lisboa vê-se que reina a desinteligencia entre os membros de que se compõe o actual gabinete, e muito especialmente entre o sr. duque de Loulé, presidente do conselho e ministros do reino e fábrica.

Confirmam esta noticia alguns actos emanados do poder executivo, pelos quaes se vê que o ministerio está sem norte fixo no expediente dos negocios publicos, e o modo como o sr. duque de Loulé se houve no Carregado, quando ali chegaram SS. MM., onde exercendo as funções de estribeario maior, não consentiu, que o ministro do reino e maifinha seguissem viajem para Lisboa no coche real, alem de que elle mesmo sr. duque não fez companhia aos seus collegas indo em outro carro juntamente com os srs Fontes e Cazal Ribeiro.

Todas as folhas e correspondentes da capital são accordes em declarar a deslumbrante do ministerio, e são de opinião de que será demitido ou recomposto, mas ainda se não sabe se terá lugar esta operação antes ou depois da abertura das camaras legislativas, que terá lugar no dia 2 de Janeiro proximo.

Do que for succedendo a este respeito informaremos os nossos leitores.

NOVO EMPRESTIMO EM PROJETO. — Ja correm boatos de que o sr. ministro da fábrica tracta de negociar um novo empréstimo, e que este será contractado na casa dos srs. Knowles e Foster, em Londres, para onde se diz que o governo vai enviar um agente especial.

O actual ministro da fazenda o sr. Lobo d'Avila tem contratado empréstimos no va-

lor de trinta e seis mil contos de reis, ou noventa milhões de cruzados, e ainda não está satisfeito.

O «Progressista», jornal ministerial, desmente esta noticia, mas nós acostumados pelos antecedentes a vermos os jornais ministeriais desmentirem os boatos dos empréstimos passados e estes a realizar-se, inclinamo-nos a acreditar como bem fundados os boatos do novo empréstimo.

ABSOVIÇÃO. — O «Bejense» periodico que se publica em Beja foi absolvido na querela que contra elle intentou o ministerio publico, por um artigo que escrevera contra o sr. ministro da fazenda.

ALFANDEGA DO PORTO. — O rendimento desta casa fiscal foi: no dia 14 a quantia de 13.001 \$ 615 reis, no dia 15 a quantia de . . . 5.496 \$ 450 reis, no dia 16 a de 11.450 \$ 423 reis.

PROTEÇÃO REAL. — S. M. El Rei o Sr. D. Luiz Thorne per bem declarar-se protector da Universidade de Coimbra segundo assun d exemplo de seus antecessores.

A carta regia pela qual S. M. se declarou protector foi presente aos leitores da Universidade, reunidos em clauso pleno.

Por este motivo determinou o clauso que houvessem tres dias de feriado e as mais demonstrações de custume.

TABELLA DE EMPOLMENTOS. — Ja se achá concluída a reforma da tabella dos emolumentos e salarios judiciais, a qual a comissão encarregada deste trabalho fa pôr estes dias apresentar ao sr. ministro da justiça, que a examinará, e fará prê ante as camaras legislativas na proxima reunião a fin de obter destas a autorização para que a referida tabella seja posta em execução.

Segundo se diz a nova tabella aumenta um pouco, e é clara, não admittindo, como actual, toda a especie de tranqueira.

NOVO BARAO. — Dizia-se em Lisboa que ia ser agraciado com o titulo de barão de Trovisqueira o sr. José Francisco da Cunha Trovisqueira, de Villa Nova de Familião.

O decreto que confere esta graça, dizia-se, estava para ir à assinatura de S. M.

JUSTA DISPOSIÇÃO. — O digno e bondoso eclesiastico portuense o reverendo Joaquim José Diogo que faleceu no proximo domingo passado, tendo 72 annos de idade, deixou a sua livraria, que era de grande merecimento, ao seminario diocesano do Porto.

CANONICATO A CONCURSO. — Acha-se aberto o concurso documental, com a obrigação annexa de ensino das disciplinas eclesiasticas no respectivo seminario diocesano para ser provida uma cadeira de canego na Sé primacial de Braga.

ORDENNAÇÃO. — Hoje confere ordens sacras S. Ex.^a o Rv.^m Arcebispo Primaz de Braga. Os ordinandos são ao todo 144, sendo d'estes apenas 103 os que recebem ordens menores. Os restantes são: 23 os que recebem a ordem de sacerdote, 47 a de diácono e 68 a de presbitero.

Nesta ordennação estão admittidos alguns filhos d'esta terra, dos quais a maior parte recebe a ordem de presbitero.

ORIGEM DOS SINOS. — Um jornal da capital deu ultimamente a noticia do tempo em que existiram os primeiros sinos no mundo.

Foi em França no anno 550 da era christã.

TEMPORAES. — Ainda no numero passado noticiamos o successo de um horrivel temporal nas costas da Inglaterra, que causou graves prejuizos e mortes, e agora vamos dar a noticia d'outro, não menor e desastroso que aquelle, o qual sucedeu nas costas da Sicilia, (Italia) causando gravissimos estragos e algumas mortes na cidade de Messina. As folhas trazem os seguintes pormenores ácerca d'este sinistro:

Inundações quasi subitas seguiram-se á queda de uma massa de agua, que em torrentes se precipitou das montanhas sobre a cidade, arrastando rochedos, arvores e pedras.

Pontes, casas, o gazometro e a egreja do Retiro foram destruidas, perecendo 50 pessoas.

Mais de 500 familias ficaram sem asilo depois de terem perdido quanto possuam.

Uma carta d'aquella cidade dá a seguinte noticia sobre os desastres causados pelo temporal:

«A cada passo se recebem notícias desoladoras dos effeitos do terrivel temporal.

Chega ja a mais de 60 o numero das victimas, umas enterradas debaixo da areia e terra arrastada pelas torrentes, e outras levadas para o mar.

Cita-se uma familia de que só a mãe se salvou.

Aos primeiros ruidos da agua, o marido fez subir sua mulher sobre o telhado e mandou-lhe que se abraçasse á chaminé.

Uma menina estava ao lado da mãe, agarrrando-se-lhe ao vestido.

O pae levou para o telhado o filho mais novo no berço e collocou-se ao lado de sua mulher.

Momentos depois, a casa desabou, ficando só a parede que sustentava a chaminé.

A infeliz mãe viu desaparecer seus filhos e seu marido.

A menina arrancou n'um aperto convulsivo o pedaço do vestido em que procurava segurar-se.

Não foi esta a unica scena terrivel.

Viam-se passar, como em turbilhão, casas arrastadas inteiras, e era tal a força da corrente, que em alguns sitios deslocou e levou volumosas pedras a 40 passos de distancia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

ARCHIVO JURIDICO

PERIODICO MENSAL DE NOTICIAS JUDICIARIAS E LEGISLAÇÃO DE MAIS INTERESSE, TANTO ANTIGA COMO MODERNA.

Publicou-se o numero 28, que é o 4.^o do 5.^o volume.

O ARCHIVO JURIDICO continua a assinar-se na rua do Bomjardim n.^o 69 — Porto.

PREÇO.

Para o Porto, anno ou n.^o 15000
» as Provincias (franco de porte) 15440
Avulso para Porto, cada n.^o 5120
Para as provincias (franco) 5150

O importe das assignaturas ou n.^o avulso pode ser enviado em estampilhas ou vales do correio.

SEM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 15200 rs.

Ha colleções completas do ARCHIVO para aquelles snrs. que quizerem ter esta publicação desde o principio.

PREÇO.

Os 2 volumes da 1. ^a serie, para o Porto 25000
» » » » as províncias 25300
» » » 2. ^a o Porto (cada um) 15200
» » » » as províncias 15440

Reimprimiram-se os numeros 2 e 3 da 2.^a serie do ARCHIVO.—Aquellos snrs. a quem elles faltarem, podem requisitá-los.

Logo que no «Diario de Lisboa» appareça o regulamento da Lei hypothecaria, será publicada no ARCHIVO com preferencia a outra qualquer legislação.

Aquellos snrs. cuja assignatura terminou com o numero 24, e a quem já particularmente avisamos, queiram reformal-a até ao numero 36, sem o que não lhe é continuada a remessa do ARCHIVO.

Correspondencia franca de porte—A Jose Lourenço de Sousa, Bomjardim 69—Porto.

CHRONICA DOS THEATROS.

PROPRIETARIO—EUSEBIO SIMÕES—DIRECTOR—PEDEIRA RODRIGUES.

Terceiro Anno.

Este periodico, que tem obtido grande aceitação em Portugal e nos paizes estrangeiros, onde conta já importante numero de assignaturas, publica-se regularmente em Lisboa, nos dias 4 e 16 de cada mes, troca com todos os jornaes litterarios nacionaes, estrangeiros e periodicos de theatros, tem correspondentes em Hespanha, França, Italia e o Moscow, e dá todos os annos, como brinde aos assignantes, o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro, que tenha merecido, durante o anno, o applauso publico.

A Chronica tem tido por collaboradores alguns dos primeiros escriptores portuguezes, e tem publicado esboços biographicos de Samson, Brohan, Halévy, Molière, Josefa Soller, Doche, Giovanina Pitieri, Julia Grisi, Delfina do Espírito Santo, Rossine Grassot, Joaquim José Tasso, Auber, Donizetti, Fijac, Nyrup e Mongini, Celesti Coltellini, Petrarca, Liszt e Maria Piccolomini.

Em seguida publicará as biographias de Emilia das Neves, Gertrudes da Silva, Emilia Adelaide, Theodorico, Santos, Sargedas, Santos Pinto, Rosa, Annunciação, Victor Bastos, e de todos os artistas estrangeiros de reputação europea, compositores celebres e notabilidades litterarias, e conta augmentar de formato brevemente.

No anno passado deu omo brinde aos assignantes o retrato do tenor Mongini, gravado e estampado na Academia Real de Bellas Artes, e este anno conta oferecer tambem o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro.

Publicou-se o n.^o 5 da 2.^a serie do 3. anno.

Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da redacção e administração, ou na rua do Gado n.^o 6. — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso, ou suplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

A REVOLUÇÃO

DEDICADA AOS MANCEBOS

Por Mr. de Segur

Um opusculo, contendo 180 pag. de impressão em bom papel e bom tipo. Preço 200 reis.

O DIA 1.^o DE DEZEMBRO DE 1640

OU

MEMORIA HISTORICA

dos

Acontecimentos em Portugal d'esde El-Rei D. Sebastião até à aclamação de D. João IV coordenado por Moreira de Sá.

Vende-se em Lisboa, Porto, Coimbra e Elvas nas lojas do costume. Preço 100 rs.

A CRUZ E A ESPADA

NARRAÇÕES
DA GUERRA DO ORIENTE

CAMPAÑAS DE 1854 E 1855

Este lindo romance de mais de 300 pag. impresso em bom tipo e optimo papel, vende-se Em Lisboa na Typ. da «Nação» e na loja do snr. Lavado—Em Coimbra em casa do snr. Mesquita e no Porto em casa do snr. Ignacio Correia, Rua do Belomonte—2 e 4.

PREÇO 500 reis.

GLORIAS PORTUGUEZAS.

por

A. A. Teixeira de Vasconcellos.

Será um volume pelo menos de 320 páginas em 8.^a frances, e bom papel. A venda custará 600 reis.

Apezar de estar todo escripto, e já principiado o trabalho da publicação, é possível que não esteja concluido por causa do papel antes do 1.^o de janeiro. Os snrs. assignantes da «Gazeta de Portugal» receberão ao renovar ou fazer a sua assignatura um vale para mandarem cobrar o livro quando se anunciar n'esta folha que está a sua disposição.

O PROGRESSO

PELO

CHRISTIANISMO.

CONFERENCIAS RECITADAS NO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DE PARÍS.

Pelo reverendo padre Felix, da Companhia de Jesus.

ESTAO PUBLICADAS AS DOIS ANNOS
DE 1861 — 1862 — E 1863

Estão no prelo as de 1856, continuando esta publicação sucessivamente até às de 1860

PREÇO

Para os snrs. assignantes da «Fé Catholica» cada exemplar 360 reis
Avulso 500 «

Vendem-se em Lisboa no escriptorio do jornal a «Nação», e na loja do snr. Lavado; no Porto em casa do snr. Ignacio Correia, rua do Belomonte, n.^o 2 e 4; em Coimbra em casa do snr. José de Mesquita, rua das Covas; na Covilhã em casa do snr. Luiz Antonio de Carvalho; em Elvas em casa do snr. Joaquim Antonio Lopes.

DISCURSO.

QUE NA CEREMONIA DA COLLOCACAO DA PRIMEIRA PEDRA FUNDAMENTAL PARA O MONUMENTO.

DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO

DE

MARIA SANTISSIMA,

NO MONTE SAMEIRO JUNTO A BRAGA, PRONCEPADO
O EXC.^{mo} E REV.^{mo} SNR. DEÃO DA SÉ
PRIMAZ,

D. Luiz do Pilar Pereira de Castro;
no dia 14 de Junho de 1863.

Este opusculo vende-se por 120 rs. e o seu producto, deduzidas as despezas, é aplicado para a obra do monumento.

Nesta cidade encontra-se à venda em casa do ill.mr. snr. padre Francisco José Vieira, Parochê d'Azurey, e na loja do ill.^r snr. João de Castro Sampaio, no Tonal.

ANNUNCIOS.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA.
de
PRATS Y HERMANO

Neste laboratorio trabalha-se todos os dias d'esde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde e se faz toda a classe de trabalhos tanto de photographia como de pintura.

Preço dos retratos, por uma duzia de retratos em cartões de visita 25250, por um só 500 reis, e d'ahi para cima Os anunciantes tem o seu atelier na rua de Santa Maria n.^o 16 e demoram-se n'esta cidade um mez. (42)

JOSÉ MARTINS DE QUEIROZ MONTE NEGRO MINOTES d'esta cidade, tem para dar a juro a quantia de 8684520 reis, debaixo das seguranças necessarias, pertencente à sua tutellada D. Adelaide Augusto Carneiro Pizarro; quem pertender a dita quantia, ou parte d'ella, pode dirigir-se ao anunciante que se acha legalmente autorizado para o dito fim, na sua casa na rua de Valdedonas ou Largo das Lamellas. (43)

ANNUNCIA-SE a quem possa interessar o presente anuncio que no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã se levará a arrematar separadamente na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões as obras de carpinteiria e pedreiro para a feitura d'un guardavento e d'umas escadis para o coro da egreja da mesma freguezia. Quem n'elas pertender lançar pode comparecer no referido dia, local e hora, que ahí lhe estarão patentes as condições. (44)

COM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 15450 rs.